

# ROMEU DE LOUREIRO

emsociedade@gazetaweb.com

## Abertura da Bienal

Como Portugal é o país homenageado pela 6ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas, a solenidade de sua abertura iniciou-se com um show da fadista Irina Costa (que interpretou fados "clássicos" e modernos). Depois, vieram Eliezer Setton (com seu mix de hinos) e apresentações de Jorge Calheiros e Dêmis Santos. Consumada a série de discursos de praxe e projetado um documentário sobre a Edufal, todos desceram para o desmanche da fita inaugural - colocada sob um arco revestido de reproduções de azulejos portugueses setecentistas (um dos "achados" do arquiteto Lúcio Moura). Àquela altura, uma multidão já estava circulando pelos estantes.

## LANÇAMENTO

Ontem, o poeta Luiz Gonzaga Leão (imortal da Academia Alagoana de Letras) lançou, no estande da Edufal, sua nova coletânea poética: *Tijolo Sobre Tijolo, Palavra Sobre Palavra*. Presentes confrades acadêmicos, familiares, amigos e admiradores.

## PRESENCAS VIPS NA BIENAL

Encabeçada pelo presidente do Senado, senador Renan Calheiros - que foi presidir ao lançamento da edição (pela Gráfica do Senado) do livro *Presença Holandesa nas Alagoas*, do historiador Douglas Apratto Tenório - um número incontável de gente conhecida foi vista por este colunista, na Bienal do Livro - que teve até ballet de Maria Emília Clark. Circulando entre os estandes, cumprimentando e sendo cumprimentados, o reitor Eurico Lôbo, e o cônsul honorário de Portugal, comendador Edgard Barbosa Filho.



Diógenes Tenório Júnior, "imortal" da AAL, que marcou presença no estande da AAC, na Bienal